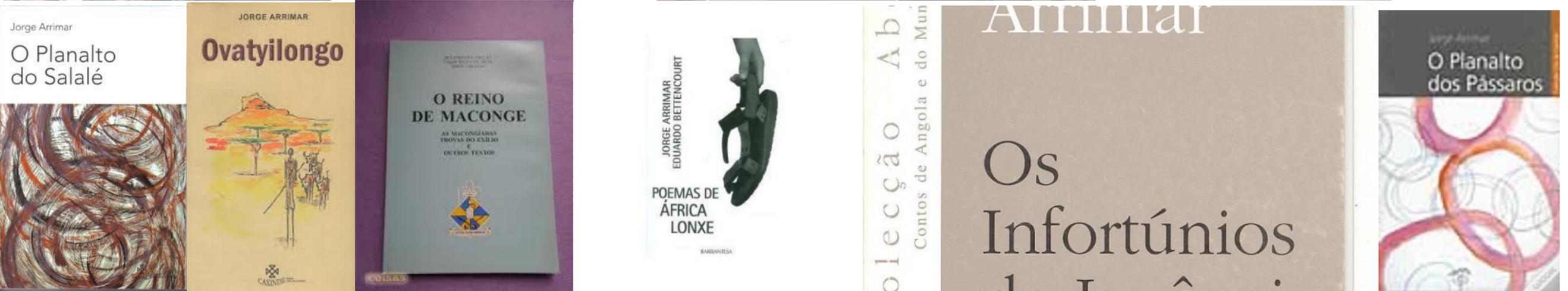
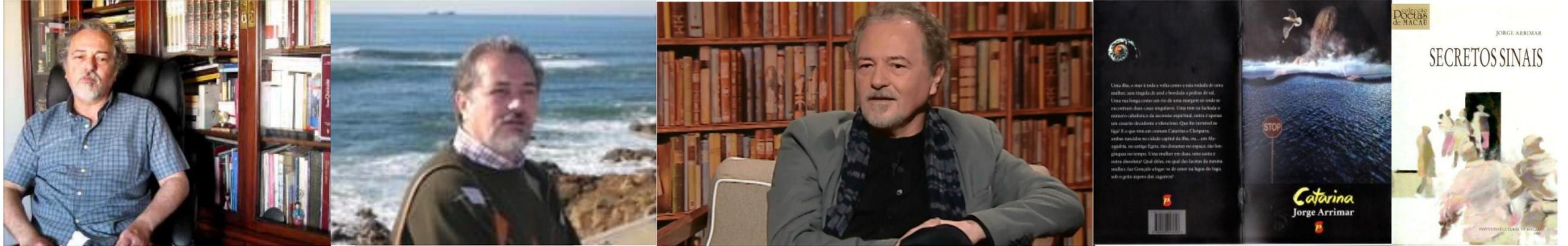


1. JORGE ARRIMAR, ESCRITOR, ANGOLA CONVIDADO



Jorge [Manuel de Abreu] Arrimar é natural de S. Pedro da Chibia, província da Huíla, Angola. Na década de 70 foi um dos fundadores do GRUCUHUÍLA (Grupo Cultural da Huíla) e dirigiu um suplemento literário no *Jornal da Huíla*, no qual publicou os seus primeiros poemas. Na Faculdade de Letras da Universidade de Luanda iniciou os seus estudos superiores, tendo concluído, em Portugal, a Licenciatura em História, a Pós-Graduação em Ciências Documentais e o Doutoramento em História Moderna. Viveu em Macau de 1985 a finais de 1998, tendo exercido o cargo de diretor da Biblioteca Nacional / Central de Macau. Coordenou o *Boletim Bibliográfico de Macau* (1988-1998) e os *Índices da Revista Macau*, II S. (1992-1999).



Participou em vários encontros de escritores, nomeadamente, I Encontro de Escritores Angolanos, Angola (2004). É membro da União dos Escritores Angolanos. A sua obra é referenciada em diversos estudos, nomeadamente em

Bibliografia das Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa, de Gerald Moser e Manuel Ferreira, na revista *África*, sob a direção deste último;
 de David Brookshaw (professor da Universidade de Bristol, Inglaterra) *Poetry and Fiction from Lusophone borderlands*:

Programa do colóquio da lusofonia

from Agostinho Neto to Jorge Arrimar and José Eduardo Agualusa e A Angolanidade em Viagem : a ficção histórica de Jorge Arrimar.

20 Poemas de Savana foi objeto da publicação de um ensaio intitulado 20 Poemas de Savana: Etnopoesia Angolana, da autoria de Maria da Conceição Vilhena. (revista de artes e letras).



32-GRACIOSA 2019



32-GRACIOSA 2019

Bibliografia

Ovatylongo (1975),
Poesia - (1975);
Nós Palavras (antologia 1979)
Poemas (1979, em parceria com Eduardo B. Pinto), 2ª ed. 1993
20 Poemas de Savana (1981), 2ª ed. 1994
Cinco Cronistas dos Açores: Subsídios para a Historiografia Açoriana (1983)
Murilaonde (1990),
Fonte do Lilau (1990),
Secretos Sinais (1992) e
Confluências (1997, em parceria com Manuel Yao Jingming).
As Lágrimas da memória de Amélia Veiga (prefácio Jorge Arrimar) (2006)
As Cordas da Voz (2014);
Insomne: poema em dez atos, (2019) 1ª ed. Eufeme
Rotas Circulares (2017)

Ficção -

Viagem à Memória das Ilhas (2002);
O Planalto dos Pássaros (2002);
Os Infortúnios de Juvêncio (2003);

O Planalto do Salalé (2012);
O Planalto do Kissonde (2013);
Catarina (2013).
Cuéle, o pássaro troçador (2022), Ed Guerra e Paz

Colaborador:

Dicionário Cronológico de Autores Portugueses

Antologia de Poetas de Macau c. Yao Jingming, 1999 (1999);

Dicionário Temático da Lusofonia (2005);

Ovi-Sungu, treze poetas de Angola (2007), entre outras antologias.

Dicionário de História de Macau (no prelo);

Autor de variados trabalhos na área da História e das Bibliotecas, como

Macau, suas Bibliotecas e Documentos. "RC", nº 3 (1987);

Documentos sobre a História da China (1987);

Mons. Manuel Teixeira: O Homem e a Obra (1992);

A Biblioteca Central de Macau (1992);

Língua e Cultura Portuguesas no Oriente em "Atas do Encontro Português - Língua de Cultura" (1993);

A Biblioteca Central de Macau: das Origens à Rede de Bibliotecas Públicas.

"Cadernos BAD", nº 1 (1994); Fontes para a História de Macau, em "Atas do I Seminário Internacional de História e Cultura de Macau" (1994);

A Biblioteca Central de Macau: Cem Anos de História. "RC", nº 22 (1995);

A Companhia de Moçambique e Ásia.

"Revista Macau", nº 69 (1998);

O Leal Senado de Macau e Miguel de Arriaga em "Atas do Seminário Internacional sobre o Municipalismo no Mundo Português", Funchal (1999).

Membro do grupo de trabalho para a reestruturação do património bibliográfico e documental e à reorganização das Bibliotecas e Arquivo Histórico de Macau, 1989;

membro fundador Associação dos Naturais e Amigos de Angola em Macau – ANANGA;

Vice-Presidente da Comissão Organizadora do I Encontro Internacional de Bibliotecários em Macau, 1995;

membro da Comissão Executiva da Quinzena de Macau na Figueira da Foz, 1996;

membro da Comissão Organizadora do I Encontro de Poetas de Macau, 1997.

Fez o Curso de Teatro no Conservatório de Macau, 1995-1997.

Foi agraciado com a Medalha de Mérito Cultural pelo Governador de Macau, 1997.

TOMOU PARTE PELA PRIMEIRA VEZ NO 32º GRACIOSA 2019